

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR**

| | | | |
|--------------|--------------------------------|--------------------|-----------|
| CURSO | Mestrado em Tecnologia Química | ANO LECTIVO | 2013/2014 |
|--------------|--------------------------------|--------------------|-----------|

| UNIDADE CURRICULAR | ANO | SEM | ECTS | HORAS TOTAIS | HORAS CONTACTO |
|------------------------------|------------|------------|-------------|---------------------|-----------------------|
| Processos Químicos Avançados | 1º | 2º | 6 | 162 | 60 (30T+30TP) |

| | |
|-----------------|--|
| DOCENTES | Henrique Joaquim de Oliveira Pinho, Professor Adjunto (30T) José Manuel Quelhas Antunes, Professor Adjunto (30TP) |
|-----------------|--|

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Os objetivos principais consistem no desenvolvimento de competências de análise, conceção de processos químicos e de aplicação de meios informáticos no desenho e na simulação de processos químicos. Após a conclusão desta unidade curricular, os alunos deverão ser capazes de:

- Interpretar processos químicos existentes, compreender o seu modo de operação e propor medidas de melhoria, quer em termos de otimização energética quer mássica;
- Colaborar no desenvolvimento de novos processos químicos, intervindo na proposta de diagramas de processo, na escolha de operações unitárias e na configuração de equipamentos;
- Participar na simulação da operação de novos processos químicos, ou na simulação das consequências de intervenção em processos existentes, recorrendo quer a aplicações informáticas avançadas integradas, quer a aplicações informáticas modulares.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1. Introdução: Estrutura genérica das indústrias de processos químicos e revisão de conceitos de base.**
 - 1.1. Diagramas de processos.
 - 1.2. Balanços de massa e de energia.
 - 1.3. Dimensionamento de equipamentos.
 - 1.4. Avaliação económica preliminar.
 - 1.5. Princípios de simulação de processos e utilização de métodos computacionais.
- 2. Princípios de conceção e integração de processos químicos.**
 - 2.1. Formulação do problema de conceção de processos.
 - 2.2. Interação com as atividades de desenvolvimento de novos produtos.
 - 2.3. Etapas de desenvolvimento de processos.

3. Seleção da configuração e das condições de operação de sistemas reativos.

- 3.1. Desempenho de reatores e condições de operação.
- 3.2. Configuração de sistemas reacionais.

4. Desenvolvimento de sequências de processos de separação.

- 4.1. Separação de misturas heterogéneas.
- 4.2. Separação de misturas homogéneas.

5. Estimativa de propriedades e de condições operacionais.

- 5.1. Estimativa de propriedades físicas, termofísicas e termoquímicas.
- 5.2. Estimativa de condições operacionais.

6. Análise e conceção de redes energéticas.

- 6.1. Equipamento de transferência de calor e conceção de redes energéticas.
- 6.2. Integração de equipamentos de transferência de calor.

7. Integração mássica e ambiental de processos.

- 7.1. Princípios de integração mássica de processos.
- 7.2. Química verde e impacte ambiental de processos.

BIBLIOGRAFIA

Documentação de apoio disponível na plataforma de e-learning do IPT.

Biegler, L.T., Grossmann, I.E., Westerberg, A.W., *Systematic Methods of Chemical Process Design*, Prentice Hall (1997).

Peters, M. S., Timmerhaus, K. D., West, R. E., *Plant Design and Economics for Chemical Engineers*, 5th ed., McGraw-Hill (2003).

Seider, W. D., Seader, J. D., Lewin, D. R., *Product and Process Design Principles: Synthesis, Analysis and Design*, 3rd ed., John Wiley & Sons (2009).

Smith, R., *Chemical Process Design and Integration*, John Wiley & Sons (2005).

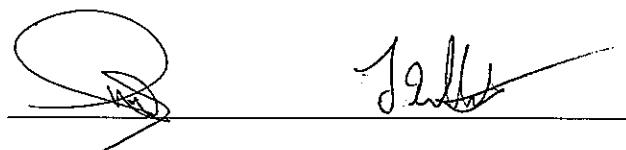
Turton, R., Bailie, R., Whiting, W., Shaeiwitz, Bhattacharyya, D., *Analysis, Synthesis and Design of Chemical Processes*, 4th ed., Prentice-Hall (2012)

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

A aprovação depende de uma componente prática, com um peso de 50% na nota final, e da realização de um teste escrito com um peso idêntico. A nota mínima em cada componente é de 10 valores. A assiduidade é um dos critérios de avaliação, sendo obrigatória a presença em 2/3 das aulas TP.

A componente prática consiste em duas tarefas:

- Realização, em grupo, da simulação de um processo químico na aplicação Aspen Hysys, em folha de cálculo ou noutras aplicações informáticas disponíveis, com um peso de 40% na nota final;
- Resolução individual, em folha de cálculo, de um exercício de aplicação, com um peso de 10% na nota final.



Homologado em Reunião
eIC de 30-04-2014